

2018

CARTA DE SERVIÇO AO USUÁRIO

CENTRO DE INSTRUÇÃO E ADESTRAMENTO ALMIRANTE
ÁTTILA MONTEIRO ACHÉ



CIAMA



CARTA DE SERVIÇO AO USUÁRIO

MARINHA DO BRASIL
CENTRO DE INSTRUÇÃO E ADESTRAMENTO
ALMIRANTE ÁTILA MONTEIRO ACHÉ



Carta de Serviços ao Usuário

Decreto Nº 9.094/2017

SUMÁRIO

1. Cadeia Hierárquica do CIAMA	4
3. Carta de Serviço	5
4. Heráldica	5
5. Histórico do CIAMA	5
6. Patrono	7
7. Distintivos dos Cursos.....	8
7. Organograma	9
8. Missão	9
9. Visão de Futuro	10
10. Localização	10
11. Informações Gerais	10
12. Serviços Oferecidos	11

CADEIA HIERÁRQUICA DO CIAMA



Comandante da Marinha
Almirante de Esquadra Eduardo Bacellar Leal Ferreira



Comandante de Operações Navais
Almirante Paulo Cezar de Quadros Küster



Comandante em Chefe da Esquadra
Vice-Almirante Alípio Jorge Rodrigues da Silva



Comandante da Força se Submarinos
Contra-Almirante Alan Guimarães Azevedo

1. CARTA DE SERVIÇO

A administração pública vem cada vez mais evoluindo e tornando-se crucial a busca pela excelência de seus modelos de gestão. Uma vez que o cidadão esta cada vez mais exigente no que tange a transparência e eficiência nos processos públicos, é de suma importância o desenvolvimento de ferramentas capazes de facilitar a vida e a utilização dos meios públicos pelo seu cliente: o contribuinte. Nesse contexto nasceu a Carta de Serviço. Instituída pelo decreto nº 6.932 de 11 de agosto de 2009 objetivando levar ao cidadão informações sobre os serviços prestados pelo órgão ou entidades, das formas de acesso a esses serviços e dos respectivos compromissos e padrões de qualidade de atendimento ao público.

2. HERÁLDICA



Descrição em um escudo boleado, encimado pela coroa naval e envolto por elipse feita de cabo de ouro terminado em nó direito, em campo azul, livro aberto de prata e encadernado de ouro, disposto em banda e carregado, em faixa, de um submarino de verde e, à sinistra, de um capacete de escafandro deste mesmo esmalte; em contrachefe, faixado-ondado de prata e azul de quatro peças. Pendente do escudo, a insígnia da Ordem do Mérito Naval.

2.1. Explicação

No campo azul, esmalte clássico da MB, o faixado-ondado de prata e azul evoca o mar, em cujas profundezas atuam, precipuamente, os submersíveis. O livro aberto, com o submarino e o capacete, alude aos estudos especializados de submarino e escafandria, peculiares ao Centro em apreço. A insígnia pendente do escudo foi a este anexada em decorrência do Decreto datado de 08/05/92, que outorgou a comenda ao Centro de Instrução e Adestramento "Almirante Átila Monteiro Aché".

3. HISTÓRICO DO CIAMA

Esta Escola teve sua origem em um passado muito mais distante. Seu embrião surgiu com a criação da Escola de Submersíveis, em janeiro de 1915, que tinha como tarefa adestrar oficiais e praças no desempenho de funções em submarinos. A Escola de Submersíveis teve sua subordinação e nomenclatura mudadas diversas vezes até se tornar o CIAMA que hoje conhecemos. As transformações e evoluções eram inevitáveis, pois se a então Flotilha de

Submersíveis ia se adaptando às mudanças e evoluções nos submarinos, a Escola de Submersíveis tinha que acompanhá-la.

Em sua incansável busca por novos conhecimentos, o CIAMA encontrou sua própria maneira de evoluir – seja por meio dos inúmeros cursos realizados por oficiais e praças, no Brasil e no exterior, em marinhas amigas, outras Forças Armadas e até mesmo em entidades civis, públicas ou privadas; ou com o resultado de pesquisas, experimentos e exaustivos exercícios aqui realizados.

É nos idos de 1961, com a Base Almirante Castro e Silva (BACS), já em pleno funcionamento, que seu Comandante, o Capitão-de-Fragata Lélío Cavalcante, assina o Ofício nº 0779, propondo a criação da Escola de Submarinos. Dando prosseguimento ao trâmite do documento, o Comando da Flotilha de Submarinos emite o primeiro Despacho de nº 0184, ratificando o pleito do Comandante da BACS.

Após pouco mais de um ano em análise nas esferas hierárquicas, surge o segundo e definitivo Despacho de nº 000276, de 04 de janeiro de 1963 do Diretoria Geral de Pessoal da Marinha (DGPM), do Vice-Almirante José Moreira Maia ao Chefe do Estado-Maior da Armada, Vice-Almirante Antônio César de Andrade, dando origem ao Decreto nº 52.740, de 23 de outubro de 1963 do Presidente da República João Goulart, criando a Escola de Submarinos (EscS). Naquele momento, a EscS passou a ser uma Organização Militar (OM) independente, ou seja, não mais estaria subordinada à BACS, apesar de ainda usar suas instalações, mas sim ao Comando da Força de Submarinos (ComForS), tanto operativa quanto administrativamente.

Ao longo de sua existência a EscS superou desafios e foi se transformando para se adequar à Estrutura Orgânica do Ministério da Marinha. Consta então que, após quase dez anos de existência, ela foi extinta, dando origem a uma “Nova Escola” – que se caracterizava pelos relevantes avanços em suas áreas de atuação e nas diversas disciplinas ministradas, passando a ser conhecida como Centro de Instrução e Adestramento de Submarinos e Mergulho (CIASM).

Com o falecimento do Almirante Áttila Monteiro Aché em 02 de janeiro de 1978, a Força de Submarinos encaminha a proposta de alteração do nome CIASM para Centro de Instrução e Adestramento Almirante Áttila Monteiro Aché (CIAMA). Em 17 de julho de 1978 realiza-se a cerimônia mudando o nome do CIASM para CIAMA.

Durante a década de 80, sempre em busca do aperfeiçoamento de suas instalações operativas, o CIAMA já dispunha de um Treinador de Ataque (TA) para adestramento das Equipes de Ataque (EDA) dos submarinos e de salas de aula equipadas com todo o material necessário às matérias ministradas, como por exemplo a Sala de Modelos.

O CIAMA tem sob sua responsabilidade a operação de simuladores, laboratórios e outros equipamentos que são utilizados na preparação dos profissionais que aqui aprendem a mergulhar. Além disto, este Centro desenvolve estudos e pesquisas de novas técnicas para aplicação em sua atividade de ensino, realiza testes e pesquisas hiperbáricas, e dissemina a doutrina da Força de Submarinos relativa a estas atividades.

Na atual conjuntura, seguindo sua propositura e reafirmando sua existência nestes cinquenta e dois anos, o CIAMA é uma organização voltada ao ensino técnico-profissional, destinada a dar continuidade aos anseios de evolução de nossa Marinha desde sua criação, em 1963. Sempre com foco em sua missão, busca, com clareza, transpor os obstáculos existentes.

4. PATRONO

Átila Monteiro Aché nasceu no Rio de Janeiro em 11 de julho de 1888, filho do Marechal Napoleão Filipe Aché e de Constança Monteiro Aché. Seu irmão, Otávio Monteiro Aché, seguiu também a carreira militar, ingressando no Exército, aonde chegou a general e foi diretor de Pessoal do Exército de 1949 a 1952.

Fez seus primeiros estudos no Colégio Militar do Rio de Janeiro. Declarado Guardamarinha em 1906 cursou a Escola Naval e se formou em 1909, chegando ao posto de Segundo-Tenente em 1910. Promovido a Primeiro-Tenente em 1914, fez o curso de aperfeiçoamento na Escola de Submarinos e chegou a comandar o submarino F-1, depois de ter sido seu imediato.

Promovido a Capitão-Tenente em 1921, foi instrutor da escola de Submarinos, imediato dos contratorpedeiros Alagoas e Mato Grosso, ajudante da Escola de Grumetes e, a partir de 1931, comandante do submarino Humaitá.

Em 1932, atingiu o posto de Capitão de Corveta, e no ano seguinte deixou o comando do submarino Humaitá. Designado para servir no Estado-Maior do Comandante em Chefe da Esquadra. Em 1935 fez o curso da Escola de Guerra Naval. Em seguida, foi instrutor dessa escola de 1936 a junho de 1937, quando foi promovido a Capitão de Fragata.

Nomeado Vice-Presidente do Conselho de Imigração e Colonização — cuja Presidência ocupou interinamente diversas vezes —, em 1939 assumiu o comando do cruzador Rio Grande do Sul. Entre 1940 e 1941 ocupou a subchefia do gabinete do ministro da Marinha e, em 1941, em plena Segunda Guerra Mundial, assumiu o comando da flotilha de submarinos da Marinha.






Promovido a Capitão de Mar e Guerra em 1942, permaneceu no comando da força de submarinos até o fim da guerra, em 1945. Em novembro desse ano, foi promovido a contra-almirante e assumiu a diretoria geral de Pessoal da Marinha. No exercício deste cargo, criou o Serviço Social da Armada. Em seguida, foi adido naval nos Estados Unidos e diretor da Escola de Guerra Naval. No pós-guerra, participou ainda da Comissão Brasil - Estados Unidos e da Liga Interamericana de Defesa das Américas.

Em 1949, foi promovido a Vice-Almirante e, em 1951, graduado no posto de Almirante de Esquadra. Efetivado no posto no ano seguinte, foi Comandante em Chefe da Esquadra de 1951 a 1953 e chefe do Estado-Maior da Armada de 1953 a 1954, ano em que atingiu o ápice da hierarquia na Marinha: almirante de cinco estrelas.

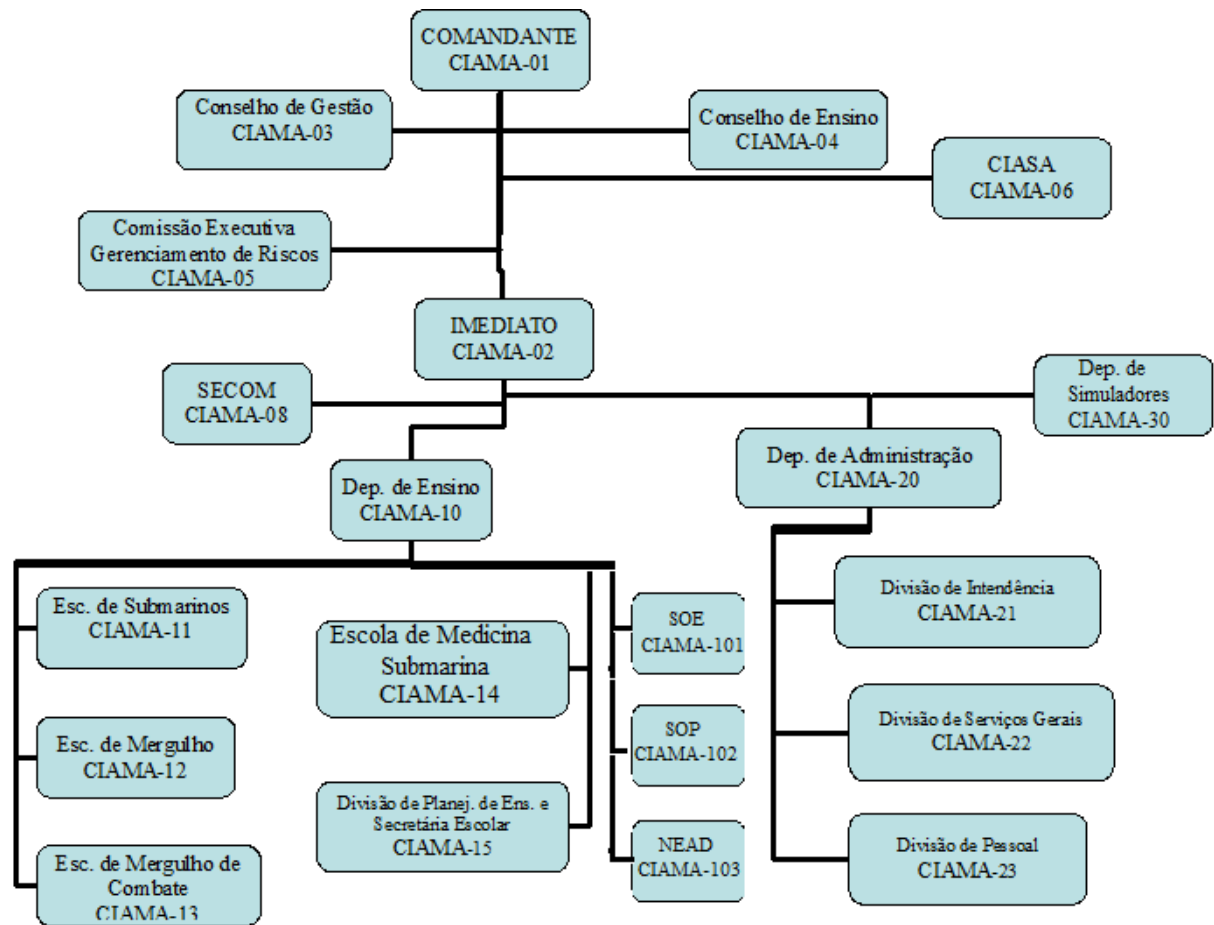
Especialista em política internacional, o almirante Aché foi conferencista permanente na Escola Superior de Guerra, onde discorria sobre a marinha de guerra moderna e a marinha mercante.

Faleceu em 2 de janeiro de 1978, no Rio de Janeiro. Era casado com Dagmar Franco Aché e seus dois filhos homens, Átila Franco Aché e Sidnei Franco Aché, também ingressaram na Marinha, chegando ambos ao posto de almirante.

5. DISTINTIVOS DOS CURSOS

SUBMARINISTA	
MERGULHADOR DE COMBATE	
MERGULHADOR	
PSCICOLOGIA DE SUBMARINO	
MEDICINA HIPERBÁRICA	

6. ORGANOGRAMA



7. MISSÃO

O CIAMA tem o propósito de capacitar pessoal para o exercício de cargos e funções operativas e técnicas relacionadas com as atividades de Submarino, Escafandria, Mergulho de Combate e Medicina Hiperbárica.

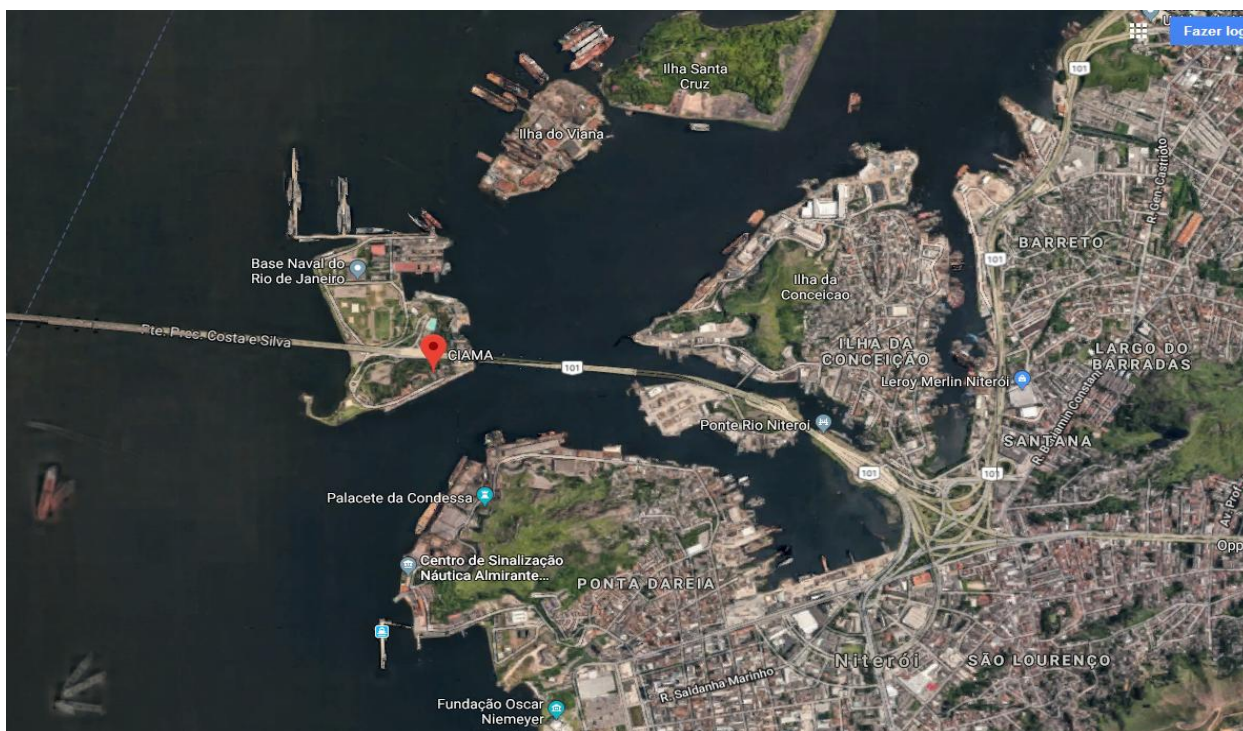
Para consecução deste propósito cabe a ele as seguintes tarefas:

- I. Ministrar cursos, adestramentos e estágios relacionados com as atividades de submarino e mergulho;
- II. Desenvolver estudos e pesquisas de novas técnicas para aplicação na instrução e adestramento; e
- III. Realizar testes e pesquisas hiperbáricas.

8. VISÃO DE FUTURO

Até 2022, este Centro espera ser reconhecido como referência em formação, voltado à instrução prática e teórica dos futuros submarinistas, médicos hiperbáricos, escafandristas e mergulhadores de combates no país.

9. LOCALIZAÇÃO



O CIAMA encontra-se localizado no endereço: Ilha de Mocangué Grande S/N - Ponta D´areia - Niterói - RJ CEP.: 24.040-300.

10. INFORMAÇÕES GERAIS

O CIAMA disponibiliza as seguintes formas de contato para o usuário:

Atendimento presencial	Segunda a Sexta-Feira Manhã: 08h às 11h30; e Tarde: 13h às 16h00.
Sala de Estado	(21) 2189-1376 ou 2189-1377
Departamento de Ensino	(21) 2189-1318
Escola de Submarinos	(21) 2189-1376 ou 2189-1377
Escola de Operações Especiais	(21) 2189-1376 ou 2189-1377
Escola de Escafandria	(21) 2189-1393
Sítio Eletrônico	https://www.marinha.mil.br/ciama/
Sítio na Intranet	www.ciama.mb
CNPJ	00.394.502/0134-75

SERVIÇOS OFERECIDOS

ESCOLA DE SUBMARINOS	
CURSOS DE CARREIRA	
CURSO/LOCAL	INFORMAÇÕES
<p><u>CASO</u> (SUPERIOR) CIAMA</p>	<p>- Descrição: Curso de Aperfeiçoamento de Submarinos para Oficiais.</p> <p>- Propósito: Atualizar e ampliar os conhecimentos dos Oficiais do Corpo da Armada e do Quadro Complementar do Corpo da Armada, necessários para operar, conduzir e supervisionar a manutenção de equipamentos e/ou sistemas das áreas de máquinas, armamento e sensores, bem como empregar, operativamente, a plataforma do submarino; Habilitar os Oficiais do Corpo da Armada e do Quadro Complementar do Corpo da Armada para a execução das tarefas previstas para Oficiais Subalternos e Intermediários nas TL dos submarinos.</p> <p>- Requisitos para matrícula: Ser 2º Ten do Corpo da Armada ou do Quadro Complementar do Corpo da Armada; Ser do sexo masculino; Ser aprovado em: Exame Psicológico, Exame Médico, Teste de Câmara de Recompressão, Teste Físico e Compreensão do idioma português pelos Oficiais alunos estrangeiros.</p>
<p><u>C-Subespc-SB</u> (Técnico-profissional) CIAMA</p>	<p>- Descrição: Curso de Subespecialização de Submarinos para Praças.</p> <p>- Propósito: Preparar militares do Corpo de Praças da Armada (CPA), do Corpo Auxiliar de Praças (CAP) e do Quadro Técnico de Praças da Armada (QTPA) para o desempenho, a bordo de submarinos, de funções inerentes às suas especialidades, previstas nas TL desses meios, bem como para a execução de serviços especiais</p> <p>- Requisitos para matrícula: Ser CB especializado ou 3º SG aperfeiçoado nas especialidades EL, CI, MO, MA, AM, MR, DT, ET, OR, OS, CN, CO e AR do CPA; Ser CB especializado ou 3º SG aperfeiçoado nas especialidades EF, ES e PL do CAP; Ser do sexo masculino; Ser aprovado em exame psicológico, exame médico, teste de câmara de recompressão e testes físicos; e</p> <p>- Compreensão do idioma português pelos alunos estrangeiros.</p>

<u>CURSOS ESPECIAIS</u>	
<u>CURSO</u>	<u>INFORMAÇÕES</u>
<p align="center"><u>C-ESP-SubEN</u> (SUPERIOR) CIAMA</p>	<p>- <u>Descrição:</u> Curso Especial de Submarinos para Engenheiros da Marinha.</p> <p>- <u>Propósito:</u> Preparar Oficiais Engenheiros da Marinha e Civis as semelhadados para o desempenho de funções atinentes à área de projeto, construção e reparo de submarinos convencionais e nucleares.</p> <p>- <u>Requisitos para matrícula:</u> Ser Oficial do Corpo de Engenheiros da Marinha ou Civil assemelhado graduado em Engenharia, designado para funções atinentes à área de projeto, construção e reparo de submarinos convencionais e nucleares.</p>

<u>CURSOS EXPEDITOS</u>	
<u>CURSO</u>	<u>INFORMAÇÕES</u>
<p align="center"><u>C-EXP-ATSON-SUB</u> (Técnico-Profissional) CIAMA</p>	<p>- <u>Descrição:</u> Curso Expedito de Atualização de sonar para Praças "OS" Submarinistas.</p> <p>- <u>Propósito:</u> Atualizar os conhecimentos teóricos e práticos das Praças "OS" Submarinistas para o exercício das funções de Operador Sonar a bordo dos submarinos.</p> <p>- <u>Requisitos para matrícula:</u> Ser Praça OS subespecializada em submarinos; Ter, no mínimo, 1.000 horas de imersão; Estar afastado, pelo menos, dois anos das atividades de operação do sonar; e Ter decorrido o prazo de dois anos do último C-EXP-ATSON-SUB que tenha realizado.</p>
<p align="center"><u>C-EXP-FOTO</u> (Técnico-Profissional) CIAMA</p>	<p>- <u>Descrição:</u> Curso Expedito de Fotografia De Periscópio.</p> <p>- <u>Propósito:</u> Suplementar a habilitação técnico-profissional de Oficiais e Praças submarinistas para o exercício das funções de Oficial de Fotografia e Auxiliar de Fotografia, a bordo dos Submarinos.</p> <p>- <u>Requisitos para matrícula:</u> Ser Oficial aperfeiçoado em Submarinos; e Ser Praça DT-SB (preferencialmente), OR-SB ou ET-SB.</p>

ESTÁGIOS DE QUALIFICAÇÃO	
ESTÁGIO	INFORMAÇÕES
<p><u>EQ-FCOS</u> (Técnico-Profissional) CIAMA</p>	<p>- Descrição: Estágio de Qualificação para futuros Comandantes de Submarinos. - Propósito: Aprimorar o preparo profissional dos Oficiais submarinistas para o desempenho do cargo de Comandante de Submarino. - Requisitos para matrícula: Ser indicado pela DPMM; Ter cumprido os requisitos para embarque em submarinos, de acordo com as normas em vigor; e Compreensão do idioma português para os Oficiais Alunos estrangeiros.</p>
<p><u>EQ-MAN-CAP</u> (Técnico-Profissional) CIAMA</p>	<p>- Descrição: Estágio de Qualificação em Manutenção do Controle Automático da Propulsão dos Submarinos da Classe "TUPI" - Propósito: Suplementar a habilitação técnico-profissional de Praças EL e CI submarinistas ou não submarinistas, desde que estejam servindo em submarinos, designados ou em exercício das funções de manutenção a nível de 1º escalão do Controle Automático da Propulsão dos Submarinos da Classe "Tupi". - Requisitos para matrícula: Ser Praça EL-SB, CI-SB ou EL/CI não submarinistas que esteja servindo a bordo de submarino.</p>
<p><u>EQ-MAN-PCM/PMB</u> (Técnico-Profissional) CIAMA</p>	<p>- Descrição: Estágio de Qualificação em Manutenção do Painel de Monitoragem das Baterias e do Painel de Controle dos MCP dos Submarinos da Classe "TUPI". - Propósito: Habilitar Praças especializadas em EL, CI, ET e TI (com habilitação em eletrônica) e técnicos civis, indicados pelas OM responsáveis pela manutenção dos meios navais subordinados ao ComForS, na execução de pesquisas de avarias, rotinas de manutenção preventivas de 1º e 2º escalões e rotinas de manutenção corretivas de 1º e 2º escalões nos equipamentos Painel de Controle dos MCP (PCM) e Painel de Monitoragem das Baterias (PMB) dos Submarinos da Classe Tupi. - Requisitos para matrícula: Estar embarcado em submarino; e II) Pertencer ou estar designado para compor o Grupo de Manutenção dos SCT da BACS.</p>
<p><u>EQ-MANTIKUNA</u> (Técnico-Profissional) CIAMA</p>	<p>- Descrição: Estágio de Qualificação em Manutenção dos Submarinos Classe "TIKUNA". - Propósito: Suplementar a habilitação técnico-profissional de praças e civis e assemelhados, ligados à área de manutenção, designado ou em exercício das funções de manutenção em nível de 2º escalão dos equipamentos e sistemas dos Submarinos da Classe "TIKUNA". - Requisitos para matrícula: Ser Praça ou Civil assemelhado ligados a área de manutenção nas especialidades de DT, EL, EO, ET, MA, MI, MO, MS e TE.</p>

ESTÁGIOS DE QUALIFICAÇÃO	
ESTÁGIO	INFORMAÇÕES
<p><u>EQ-MANTUPI</u> (Técnico-Profissional) CIAMA</p>	<p>- Descrição: Estágio de Qualificação em Manutenção dos Submarinos Classe "TUPI".</p> <p>- Propósito: Suplementar a habilitação técnico profissional de praças e civis e assemelhados, ligados à área de manutenção, designado ou em exercício das funções de manutenção em nível de 2º escalão dos equipamentos e sistemas dos Submarinos da Classe "TUPI"</p> <p>- Requisitos para matrícula: Estar embarcado em submarino; e Pertencer ou estar designado para compor o Grupo de Manutenção dos SCT da BACS.</p>
<p><u>EQ-MESASUB</u> (Técnico-Profissional) CIAMA</p>	<p>- Descrição: Estágio de Qualificação da Mesa de Navegação de Submarinos.</p> <p>- Propósito: Suplementar a habilitação técnico-profissional de Oficiais e Praças ET/OR/DT na operação da mesa de plotagem, que utiliza cartas de navegação eletrônicas, instaladas nos submarinos.</p> <p>- Requisitos para matrícula: Ser Oficial submarinista, ou Ser Praça ET/OR/DT submarinista ou não submarinista que esteja embarcada em submarino.</p>
<p><u>EQ-TPD MK-48 MOD 6AT</u> (Técnico-Profissional) CIAMA</p>	<p>- Descrição: Estágio de Qualificação em Torpedos MK-48 MOD 6AT.</p> <p>- Propósito: Proporcionar a habilitação específica a oficiais aperfeiçoados em submarinos e praças (DT) subspecializados em submarinos, no emprego tático do torpedo MK-48 Mod 6AT</p> <p>- Requisitos para matrícula: Ser aperfeiçoamento em submarinos (Oficiais) ou subspecializado em submarinos (Praças);e Ser especializado como Operador de Direção de Tiro "DT".</p>
<p><u>EQ-OSOF-C</u> (Técnico-Profissional) CIAMA</p>	<p>- Descrição: Estágio de Qualificação em Operações de Submarinos para Oficiais Chefes de Departamento.</p> <p>- Propósito: Qualificar, técnico-profissionalmente, os futuros chefes de departamento de submarinos para a execução do serviço de Navegador e Coordenador de Sensores da Equipe de Ataque e Planejamento das operações de submarinos convencionais.</p> <p>- Requisitos para matrícula:</p> <p>a) Militares da MB:</p> <p>I) Ter sido aprovado no Curso Especial de Preparação para o Serviço de Oficial de Periscópio e Oficial de Som (C-ESP-PSOPS);</p> <p>II) Ter a validade do Curso Especial de Preparação para o Serviço de Oficial de Periscópio e Oficial de Som ratificada, conforme normas vigentes do Comando da Força de Submarinos.</p> <p>III) Ter exercido função a bordo de submarino, como Encarregado de Divisão, por no mínimo três (03) anos; e</p> <p>IV) Ter 2.000 horas de imersão na carreira.</p> <p>b) Militares de Marinhas Estrangeiras:</p> <p>- Ter sido aprovado no curso de "Watch Leader".</p>

ESTÁGIOS DE QUALIFICAÇÃO	
ESTÁGIO	INFORMAÇÕES
<p><u>EQ-OSOF-I</u> (Técnico-Profissional) CIAMA</p>	<p>- Descrição: Estágio de Qualificação em Operações de Submarinos para Oficiais Imediatos.</p> <p>- Propósito: Qualificar, técnico-profissionalmente, os futuros imediatos de submarino para a execução do serviço de Coordenador da Equipe de Ataque e Planejamento das Operações de submarinos convencionais.</p> <p>- Requisitos para matrícula: a) Militares da MB: I) Ter a validade do Curso Expedido de Preparação para o Serviço de Oficial de Periscópio e Oficial de Som ratificada, conforme normas vigentes do Comando da Força de Submarinos; II) Ter exercido função a bordo de submarino, como Encarregado de Divisão e Chefe de Departamento, por no mínimo cinco (05) anos. III) Ter mais de 3.000 horas de imersão na carreira. b) Militares de Marinhas Estrangeiras: - Ter sido aprovado no curso de “Watch Leader”.</p>
<p><u>EQ-PSOPS</u> (Técnico-Profissional) CIAMA</p>	<p>- Descrição: Estágio de Qualificação de Preparação para o Serviço de Oficial de Periscópio e Oficial de Som.</p> <p>- Propósito: Preparar oficiais submarinistas para o exercício das funções de Oficial de Periscópio e Oficial de Som a bordo dos Submarinos.</p> <p>- Requisitos para matrícula: - Ser aperfeiçoado em submarinos; ou ter, no mínimo, dois (02) anos de embarque em submarinos.</p>
<p><u>EQ-SCI-AN-BYG 501 MOD</u> <u>1D</u> (Técnico-Profissional) CIAMA</p>	<p>- Descrição: Estágio de Qualificação do Sistema de Combate Integrado AN/BYG 501 MOD 1D</p> <p>- Propósito: Proporcionar a habilitação específica a oficiais aperfeiçoados em submarinos e praças (DT e OS) subspecializadas em submarinos, na operação e manutenção do Sistema de Combate Integrado AN/BYG 501 MOD 1D.</p> <p>- Requisitos para matrícula: 1) Ser aperfeiçoado em submarinos (Oficiais) ou subspecializado em submarinos (Praças); e 2) Ser especializado como Operador de Direção de Tiro (DT) ou Operador SONAR (OS).</p>
<p><u>EQ-CLASON</u> (Técnico-Profissional) CIAMA</p>	<p>- Descrição: Estágio de Qualificação de Classificação Sonar.</p> <p>- Propósito: Suplementar a habilitação técnico-profissional dos Oficiais de Periscópio e Som e as Praças Operadores de Sonar de submarinos para capacitá-los a efetuar análise e classificação de alvos utilizando técnicas sonar de análise áudio, análise DEMON e análise LOFAR.</p> <p>- Requisitos para matrícula: - Ser aperfeiçoado em submarinos (Oficiais) ou subspecializado em submarinos (Praças); - Ter concluído o Curso Especial de Preparação para o Serviço de Oficial de Periscópio e Som (C-Esp-PSOPS); - Guarnecer função de Oficial de Som e/ou Coordenador de Sensores na Equipe de Ataque (Oficiais); - Ser especializado como Operador Sonar “OS” e estar qualificado no serviço de Operador Sonar (Praças); e - Ter, no mínimo, 1.000 horas de imersão depois de qualificado para os citados serviços de Praças.</p>

ESCOLA DE ESCAFANDRIA

<u>CURSO</u>	<u>INFORMAÇÕES</u>
<u>C-ESP-EK-OF</u>	<p>-Descrição: CURSO ESPECIAL DE ESCAFANDRIA PARA OFICIAIS.</p> <p>-Propósito: Preparar oficiais da MB, de outras Forças Armadas, de entidades para-militares e civis, quando devidamente autorizados, para operar equipamentos de mergulho, ferramentas, equipamentos de corte e solda, explosivos (exceto para civis) e embarcações específicas, bem como conhecer as técnicas necessárias ao desempenho das tarefas previstas para os escafandristas no salvamento de navios, desobstruções de portos, reparos e construções submarinas e levantamento expedito de praias.</p> <p>-Requisitos para matrícula:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Ser Oficial do Corpo da Armada (CA/QC-CA) do segundo ano de 2º Tenente até Capitão-Tenente;2. Os Oficiais deverão ter o curso de Aperfeiçoamento concluído ou, caso ainda não tenham cursado aperfeiçoamento, não ter curso previsto para o período de um ano, contado a partir da data da matrícula;3. Ter idade entre 18 e 32 anos, inclusive;4. Ter sido aprovado em exame psicotécnico;5. Ter sido aprovado em exame de saúde;6. Ter sido aprovado em exame físico; e7. Ser voluntário.
<u>CURSO: C-Espc-MG</u>	<p>-Descrição: CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MERGULHO.</p> <p>-Propósito: Habilitar Praças do Quadro Suplementar para execução das Tarefas Técnico-Profissionais Específicas da Especialidade de Mergulho.</p> <p>-Requisitos para matrícula:</p> <ul style="list-style-type: none">- Atender aos requisitos do PCPM; e- Ser aprovado em: Exame Psicológico, Exame Médico, Teste de Câmara de Recompressão e Testes Físicos.
<u>C-Ap-MG</u>	<p>-Descrição: CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM MERGULHO</p> <p>-Propósito: Atualizar e ampliar o conhecimento de Praças Especializadas para o desempenho de cargos e para o exercício de funções próprias de graus hierárquicos intermediário e superior, executando as seguintes tarefas básicas:</p> <ol style="list-style-type: none">a) Planejar operações de mergulho, conduzi-las e executar sua desmobilização;b) Planejar e executar fainas de demolição;c) Prestar atendimento de emergências médicas a mergulhadores acidentados, sob supervisão médica; ed) Planejar as atividades de marinharia e navegação a nível de supervisão. <p>-Requisitos para matrícula:</p> <ul style="list-style-type: none">- Atender aos requisitos constantes do PCPM;- Ter sido aprovado no C-ESP-HAB-SG;- Estar apto na inspeção anual de mergulho; e- Ser aprovado em teste físico.

ESCOLA DE ESCAFANDRIA

<u>CURSO</u>	<u>INFORMAÇÕES</u>
<u>C-Esp-MAUT</u>	<p>-Descrição: CURSO ESPECIAL DE MERGULHADOR AUTÔNOMO</p> <p>-Propósito: Preparar militares e civis na Atividade Especial de Mergulho (AEM), empregando equipamento autônomo de circuito aberto, utilizando ar comprimido para a execução de trabalhos de busca, procura, mergulho científico, inspeção e outras operações que requeiram o emprego dessa técnica de mergulho, dentro dos limites operacionais estabelecidos em norma específica.</p> <p>-Requisitos para Matrícula:</p> <p>a) Gerais:</p> <ul style="list-style-type: none">- Ser voluntário;- Ter sido aprovado, pela JSE do CPMM, em exame de saúde específico para a AEM;- Ter sido aprovado, pelo SSPM, em exame psicológico específico para a AEM;- Ter sido aprovado, pelo CIAMA, em teste de avaliação física;- Ter entre 18 e 40 anos de idade; e- Ter concluído com aproveitamento o Ensino Médio (2º Grau). <p>b) Militares da MB:</p> <ul style="list-style-type: none">- Se Oficial do CA ou QC-CA - ser aperfeiçoado em submarinos;- Se Oficial do CFN - ter concluído o Estágio de Qualificação Técnica em Engenharia de Combate ou possuir o Curso de Comandos Anfíbios;- Se Praça do CPA ou do CAP - possuir a graduação de SG ou estar aprovado no C-ESP-HABSG e ser subespecializado em submarinos; e- Se Praça do CFN - possuir a graduação de SG ou estar aprovado no C-ESP-HABSG e ser especializada em Engenharia de Combate ou possuir o Curso de Comandos Anfíbios. <p>c) Extra-MB:</p> <ul style="list-style-type: none">- Se militar do EB, da FAB ou de Força Auxiliar (Polícia Militar ou Bombeiro Militar) - exercer atividades de Operações Especiais, Resgate ou de Engenharia de Combate;- Se civil pertencente a Órgãos Públicos ou militar de Marinha Estrangeira - mediante requerimento circunstanciado à MB (EMA) ou que reze em acordo de cooperação entre as instituições; e- Se civil - indicado ou contratado por empresa de Mergulho cadastrada junto à DPC para preenchimento de vaga destinada ao PREPOM e apresentar Guia de Recolhimento à União (GRU) paga no valor do curso, de acordo com o Catálogo de Cursos e Estágios do Ensino Naval para Pessoal Extra Marinha (CENPEM) da DEnsM. <p>d) Casos omissos:</p> <p>Os casos omissos serão analisados, pela Organização Militar Orientadora Técnica (OMOT) da AEM (CmForS), por meio de requerimento.</p>

ESCOLA DE ESCAFANDRIA

<u>CURSO</u>	<u>INFORMAÇÕES</u>
<u>C-EXP-NATSALV-A</u>	<p>-Descrição: CURSO EXPEDITO DE NATAÇÃO DE RESGATE CLASSE “A”</p> <p>-Propósito: Suplementar a habilitação técnico-profissional de Oficiais e Praças para a execução das seguintes tarefas:</p> <ul style="list-style-type: none">- Auxiliar o escape de pilotos acidentados em aeronaves da MB quando da ocorrência de crache no mar, enquanto na superfície;- Resgatar e Prestar primeiros socorros às vítimas de afogamento e pilotos que se ejetaram de aviões da MB; e- Participar como nadador de salvamento nas fainas marinheiras realizadas por navios, durante os exercícios no mar. <p>-Requisitos para matrícula:</p> <ul style="list-style-type: none">- Oficial: Ser 2º Ten, 1º Ten ou CT do CA, QC-CA, CFN ou QC-FN;- Praça: Possuir a graduação até 2ºSG, de qualquer especialidade;- Ter idade entre 18 e 30 anos, inclusive;- Estar com o controle periódico trienal atualizado; e- Ter sido aprovado no teste de suficiência física a ser realizado no CIAMA.
<u>C-EXP-NATSALV-B</u>	<p>-Descrição: CURSO EXPEDITO DE NATAÇÃO DE RESGATE CLASSE “B”</p> <p>-Propósito: Suplementar a habilitação técnico-profissional de Oficiais e Praças para a execução das seguintes tarefas:</p> <ul style="list-style-type: none">- Resgatar e Prestar primeiros socorros às vítimas de afogamento e pilotos que estejam fora de suas aeronaves; e- Participar como nadador de salvamento nas fainas marinheiras realizadas por navios, durante os exercícios no mar. <p>-Requisitos para matrícula:</p> <p>Oficial: Ser 2º Ten, 1º Ten ou CT do CA, QC-CA, CFN ou QC-FN;</p> <ul style="list-style-type: none">- Praça: Possuir a graduação até 2ºSG, de qualquer especialidade;- Ter idade entre 18 e 30 anos, inclusive;- Estar com o controle periódico trienal atualizado; e- Ter sido aprovado no Teste de Suficiência Física a ser realizado nos Distritos Navais, pela equipe volante do CIAMA.

ESCOLA DE ESCAFANDRIA

<u>CURSO</u>	<u>INFORMAÇÕES</u>
<u>C-EXP-MAUT-POL-OF/PR</u>	<p>-Descrição: CURSO EXPEDITO DE MERGULHO AUTÔNOMO POLAR PARA OFICIAIS E PRAÇAS</p> <p>-Propósito: Suplementar a qualificação técnico-profissional de Oficiais e Praças, habilitando-os à execução das seguintes tarefas em águas glaciais:</p> <ul style="list-style-type: none">- participar como nadador de salvamento nas fainas marinheiras realizadas por navios;- mergulhar para a execução de trabalhos de procura e recuperação de objetos, pesquisas, inspeções e pequenos reparos submarinos;- coletar material submarino em apoio a pesquisas;- instalar equipamentos de pesquisa submarina;- operar e manter embarcações pneumáticas e motores de popa; e- cumprir os procedimentos de emergência adequados às ocorrências operacionais. <p>-Requisitos para matrícula:</p> <ul style="list-style-type: none">- Se Oficial: ser CT ou CC e possuir o Curso Especial de Escafandria;- Se Praça do CPA: possuir o Curso de Aperfeiçoamento em Mergulho;- Ter sido indicado para realizar comissão em navio que operará em águas glaciais ou indicado para compor a tripulação da Estação Antártica; e- Estar com o controle anual de mergulho atualizado.
<u>C-EXP-FOTOSUB</u>	<p>-Descrição: CURSO EXPEDITO DE FOTOGRAFIA SUBMARINA</p> <p>-Propósito: Qualificar mergulhadores militares e/ou civis para operar equipamentos de fotografia e/ou filmagem submarina, capacitando-os a fotografar e/ou filmar alvos submarinos em trabalhos como inspeções, mergulho científico e outras fainas de mergulho.</p> <p>-Requisitos para matrícula:</p> <ul style="list-style-type: none">- Ter sido aprovado anteriormente no C-ESP-MAUT, ou ter concluído, com aproveitamento, qualquer curso de mergulho reconhecido pela MB que contenha os módulos do curso acima citado;- Ter sido julgado apto em controle psicofísico anual para mergulho, ou exame equivalente realizado pela JSAE, a menos de um ano;- Ser aprovado nos testes físicos; e- Seguir as normas reguladora para civis em estabelecimento de ensino da MB, caso seja civil.

ESCOLA DE ESCAFANDRIA

<u>CURSO</u>	<u>INFORMAÇÕES</u>
<u>C-ESP-MGSAT</u>	<p>-Descrição: CURSO ESPECIAL DE MERGULHO SATURADO</p> <p>-Propósito: Preparar Oficiais, Praças e Civis para o exercício das funções de mergulho e operação e manutenção de sistemas de mergulho saturado, utilizando as técnicas de saturação, executando basicamente as seguintes tarefas:</p> <ul style="list-style-type: none">- Operar sistemas de mergulho saturado;- Operar sistemas de controle ambiental e de instrumentação de análise de gases empregada na MB;- Cumprir os procedimentos preconizados para acidentes de mergulho saturado;- Efetuar manutenção de primeiro escalão em sistemas de mergulho saturado;- Cumprir procedimentos padrão de emergência indicados para acidentes operacionais;- Obedecer à legislação básica específica para a atividade de mergulho profissional; e- Efetuar mergulhos saturados até a profundidade de 350 metros. <p><u>-Requisitos para matrícula:</u></p> <ul style="list-style-type: none">- Estar "APTO" em Inspeção de Saúde Anual de Mergulho, com validade mínima até o término do curso;- Ser aprovado em Teste de Suficiência Física, aplicado pelo CIAMA;- Apresentar Livro de Registro de Mergulho (LRM);- Apresentar Certificado de Conclusão do C-EXP-MAUT e C-EXP-MARDEP, realizados no CIAMA, ou cursos equivalentes conduzidos em outras entidades, desde que reconhecidos pela MB (cópia xerox);- Ter pelo menos dois anos de experiência comprovada na atividade profissional de mergulho;- Ter pelo menos cento e cinquenta (150) horas de mergulho;- Ser aprovado em Exame de Suficiência, teórico ou prático, aplicado a critério do CIAMA, cujo escopo observará os demais requisitos para matrícula; e- Apresentar os seguintes documentos:<ul style="list-style-type: none">a) Certificado de Conclusão do 2º grau (cópia xerox);b) Carteira de Identidade (cópia xerox);c) Certificado de Alistamento Militar ou quitação do serviço (cópia xerox);d) Duas (2) fotos 3x4;e) Carteira profissional;f) Título de Eleitor; eg) CPF.

ESCOLA DE ESCAFANDRIA

<u>CURSO</u>	<u>INFORMAÇÕES</u>
<p style="text-align: center;"><u>C-ESP-SUP-MGPROF</u></p>	<p>-Descrição: CURSO EXPEDITO DE MERGULHO AUTÔNOMO POLAR PARA OFICIAIS E PRAÇAS</p> <p>-Propósito: Preparar Oficiais, Praças e civis, para o exercício das funções de planejamento, organização e supervisão de operações de mergulho saturado, executando, basicamente, as seguintes tarefas:</p> <ul style="list-style-type: none">- Supervisionar a condução de operações de mergulho profundo com a técnica de saturação até 350 metros de profundidade;- Determinar os requisitos mínimos para uma operação de mergulho saturado;- Calcular os ajustes necessários a correção e manutenção dos parâmetros estabelecidos para mergulhos saturados;- Determinar e supervisionar o cumprimento dos procedimentos de emergência adequados às ocorrências operacionais;- Verificar todas as ocorrências que possam interferir com a operação de mergulho saturado, com especial atenção àquelas que afetam a segurança;- Determinar e supervisionar o cumprimento da legislação básica para o mergulho saturado;- Efetuar os cálculos e supervisionar a fabricação de misturas respiratórias artificiais utilizadas nas diversas profundidades; e- Supervisionar a operação de analisadores e sensores de parâmetros de controle ambiental de mergulho. <p>-Requisitos para matrícula:</p> <p>Se Oficial, possuir o C-ESP-EK-OF;</p> <ul style="list-style-type: none">- Se Praça, ser especializado em Mergulho;- Se Civil, possuir curso equivalente;- Estar "apto" em Inspeção de Saúde Anual de Mergulho, com validade mínima até o término do curso;- Ser aprovado em Teste de Suficiência Física, aplicado pelo CIAMA; e- Apresentar Livro de Registro de Mergulho (LRM);- Apresentar Certificado de Conclusão do C-ESP-MAUT, C-EXP-MARDEP e C-ESP-SUP-MGPROF, realizados no CIAMA, ou cursos equivalentes conduzidos em outras entidades, desde que reconhecidos pela MB;- Ter, pelo menos, dois anos de experiência comprovada na atividade profissional de mergulho;- Ter, pelo menos, cento e cinquenta (150) horas de mergulho;- Ser aprovado em Exame de Suficiência, teórico ou prático aplicado à critério do CIAMA, cujo escopo observará os demais requisitos para a matrícula;- Se Civil, apresentar os seguintes documentos:<ol style="list-style-type: none">1 - Certificado de Conclusão do 2º grau (cópia xerox);2 - Carteira de identidade;3 - Certificado de Alistamento Militar ou quitação do serviço;4 - Duas (02) fotos 3x4;5 - Carteira Profissional;6 - Título de Eleitor; e7 - CPF.

ESCOLA DE MERGULHO DE COMBATE	
<u>CURSO</u>	<u>INFORMAÇÕES</u>
<u>CAMECO</u>	<p>-Descrição: CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE MERGULHADOR DE COMBATE PARA OFICIAIS</p> <p>-Propósito: Habilitar os Oficiais do Corpo da Armada e do Quadro Complementar do Corpo da Armada para operar equipamentos de mergulho, armamentos, explosivos, utilizar técnicas e táticas para guerra não convencional e conflitos de baixa intensidade e realizar tarefas e atividades previstas no ComOpNav-544 (Manual de Operações Especiais).</p> <p>-Requisitos para matrícula:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ser Oficial do Corpo da Armada, ou do Quadro Complementar do Corpo da Armada; e - Ser aprovado em: Exame Psicológico, Exame Médico, Teste de Câmara de Recompressão e Testes Físicos.
<u>C-ESP-MEC</u>	<p>-Descrição:CURSO ESPECIAL DE MERGULHADOR DE COMBATE</p> <p>-Propósito: Preparar Praças da MB para operar equipamentos de mergulho, armamento, explosivos, utilizar técnicas e táticas para guerra não convencional e conflito de baixa intensidade e realizar tarefas e atividades previstas no ComOpNav-544 (Manual de Operações Especiais).</p> <p>-Requisitos para matrícula:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ser CB ou SG do CPA ou do CAP, do sexo masculino, em condições de reengajar; - Não estar realizando estágio de aplicação referente à curso realizado; - Ser indicado em exame psicológico, aplicado pelo SSPM, para atividades de mergulho; - Estar apto em inspeção de saúde para atividade de mergulho; - Estar com o controle anual psicofísico para atividade de mergulho atualizado; - Ser aprovado em exame de suficiência física aplicado pelo CIAMA; - Ser voluntário; - Ter menos de 33 anos de idade em primeiro de janeiro do ano da inscrição; e - Preencher os requisitos para matrícula em curso estabelecido no PCPM.

ESCOLA DE MERGULHO DE COMBATE

<u>CURSO</u>	<u>INFORMAÇÕES</u>
<u>C-ESP-DAE-A</u>	<p>-Descrição: CURSO ESPECIAL DE DESATIVAÇÃO DE ARTEFATOS EXPLOSIVOS “A”</p> <p>-Propósito: Preparar Oficiais e Praças cursados em Escafandria ou Mergulhador de Combate, para planejamento e execução das operações de procura, identificação, desativação e destruição de artefatos explosivos de uso corrente na MB, armadilhas e artefatos não convencionais.</p> <p>-Requisitos para matrícula:</p> <ul style="list-style-type: none">- Ser voluntário;- Se Oficial: Ser aperfeiçoado em Mergulho de Combate (CAMECO) ou ter o Curso Especial de Escafandria para Oficiais (C-ESP-EK-OF);- Se Praça: Ser aperfeiçoado em Mergulho (MG) ou, se especializada, ter sido aprovada em concurso para realizar o C-ESP-HABSG ou possuir o Curso Especial de Mergulhador de Combate (C-ESP-MEC);- Se Oficial ou Praça do CFN, possuir a especialidade de Engenharia;- Estar com o exame psicofísico anual válido durante a realização do curso; e- Ter sido aprovado no Exame Psicológico, a ser realizado pelo Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha (SSPM).
<u>C-ESP-DAE-B</u>	<p>-Descrição: CURSO ESPECIAL DE DESATIVAÇÃO DE ARTEFATOS EXPLOSIVOS “B”</p> <p>-Propósito: Preparar Oficiais e Praças do CFN, especificamente do Batalhão de Engenharia e do Batalhão de Operações Especiais de Fuzileiros Navais, para desativação e destruição de artefatos explosivos que não envolvam operações submarinas.</p> <p>-Requisitos para matrícula:</p> <ul style="list-style-type: none">- Ser voluntário;- Se Oficial: Ter concluído o Estágio de Qualificação Técnica em Engenharia de Combate e estar servindo no Batalhão de Engenharia de Fuzileiros Navais; ou ter concluído o Curso Especial de Comandos Anfíbios e estar servindo no Batalhão de Operações Especiais de Fuzileiros Navais;- Se Praça: Ser aperfeiçoado ou especializado em Engenharia de Combate e estar servindo no Batalhão de Engenharia de Fuzileiros Navais; ou ter concluído o Curso Especial de Comandos Anfíbios e estar servindo no Batalhão de Operações Especiais de Fuzileiros Navais, e ter sido aprovado em concurso para realizar o C-ESP-HabSG;- Estar com o exame psicofísico anual válido durante a realização do curso; e- Ter sido aprovado no exame psicológico, a ser realizado pelo Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha (SSPM).

ESCOLA DE MERGULHO DE COMBATE

<u>CURSO</u>	<u>INFORMAÇÕES</u>
<p style="text-align: center;"><u>EQ-GÁS</u></p>	<p>-Descrição: ESTÁGIO DE QUALIFICAÇÃO DO EQUIPAMENTO AUTÔNOMO DE CIRCUITO FECHADO</p> <p>-Propósito: Qualificar militares e civis no emprego, manutenção, procedimentos de salvamento e limitações do equipamento autônomo de circuito fechado.</p> <p>-Requisitos para matrícula:</p> <p>a) Gerais:</p> <ul style="list-style-type: none">- ser voluntário;- possuir um curso de mergulhador autônomo reconhecido pela marinha;- estar apto em inspeção de saúde para AEM;- ter concluído o ensino médio; e- possuir o equipamento autônomo de circuito fechado e a andaina básica de mergulho necessário para o curso. <p>b) militares MB :</p> <ul style="list-style-type: none">- ser militar de operações especiais do corpo de fuzileiros navais. <p>c) Extra-MB:</p> <ul style="list-style-type: none">- se militar do EB, da FAB ou de força auxiliar (polícia militar ou bombeiro militar)- exercer atividades operacionais; e- se civil pertencente a órgão (EMA) ou que reze em acordo de cooperação entre as instituições e exercer atividades de operações especiais.
<p style="text-align: center;"><u>C-EXP-DEMO</u></p>	<p>-Descrição: CURSO EXPEDITO DE DEMOLIÇÃO SUBMARINA</p> <p>-Propósito: Suplementar a habilitação técnico-profissional de militares e civis, nas técnicas de demolição, utilizando cargas explosivas</p> <p>-Requisitos para matrícula:</p> <ul style="list-style-type: none">- Ser voluntário;- Ter concluído com aproveitamento o C-EXP-MAUT ou C-EXP-MAUT-GÁS;- Ter sido aprovado pela JSAE do CPMM ou em exame de saúde anual específico para a AEM;- Ter sido aprovado, pelo CIAMA, em teste de avaliação física;- Ter entre 18 e 40 anos;- Se Oficial do CFN, ter concluído o Estágio de Qualificação Técnica em Engenharia de Combate;- Se Praça do CFN, possuir a graduação de SG ou estar aprovado no C-Esp-HabSG e ser especializada em Engenharia de Combate;- Se militar do EB, da FAB ou Força Auxiliar (Polícia Militar e Bombeiro Militar), exercer atividades de Operações Especiais, Resgate ou de Engenharia de Combate; e- Se civil pertencente a órgão público ou militar de Marinha Estrangeira, mediante requerimento circunstanciado à MB (EMA) ou que reze em acordo de cooperação entre as instituições. <p>Obs.: Os casos omissos serão analisados pela Organização Militar Orientadora Técnica (OMOT) da AEM (ComForS), por meio de requerimento.</p>

BIBLIOTECA

A Biblioteca "Mello Marques" destina-se a manter um acervo bibliográfico nas áreas de Escola de Submarinos, Mergulho, Mergulho de Combate, Medicina submarina, além de disponibilizar diversos livros e periódicos, dentre outros, edições da revista "O Periscópio", Revista Marítima Brasileira e Revista do CIAMA - 50 anos e Jane's,. A biblioteca é parte integrante da Rede de Bibliotecas de Marinha (Rede BIM) e seu acervo conta com cerca de 5.657 exemplares, cujo intuito é apoiar aos militares, e civis que servem no Complexo Naval do Mocanguê (CNM) ou que se encontram destacados neste Centro para cursos. Horário de funcionamento: dias úteis (rotina normal) - das 8 às 18h.

